



© Can Stock Photo - csp6057605

“Lança o
teu pão
sobre às
águas que
depois de
muitos
dias o
acharás”
Ecl.:11.1

Status:

Dorival Caldeira da Silva

1. Bacharel em Ciências Contábeis
2. Contador Público - PMSP
3. Mestre em Administração
4. Co - Autor – Livro Gestão Pública – Ed. Atlas
5. Professor Universitário – Pós Graduação
6. Professor Convidado – Escola Contas TCMSP
7. Instrutor CRC-SP

Temas Abordados:

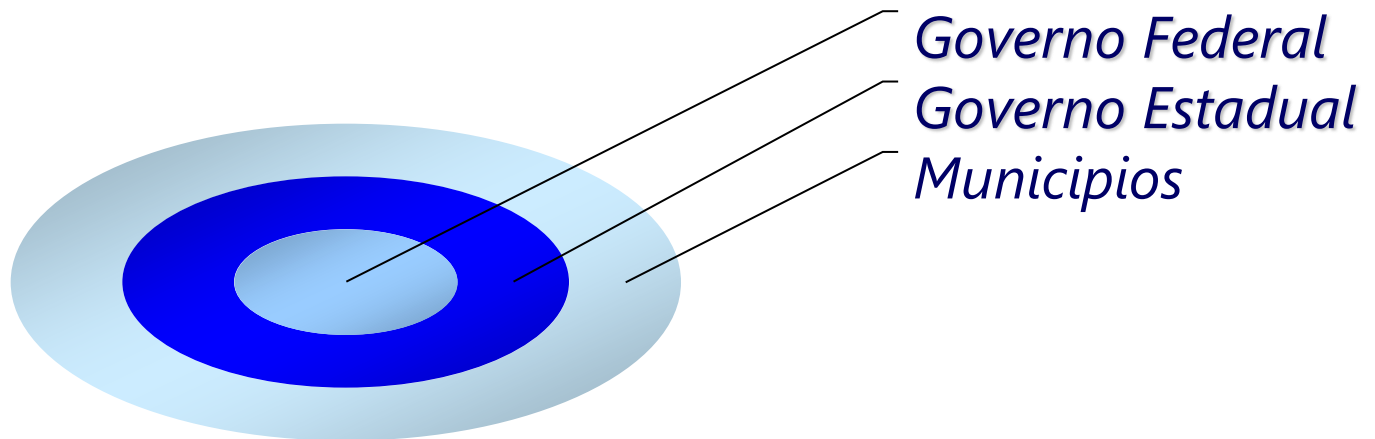
1. Soberania
2. Organização x Profissionais da Contabilidade
3. Profissionais da Contabilidade x Área Pública
4. Focando o Imobilizado: Uma breve Reflexão – conceitual
5. Regramentos que Disciplinam o Controle Patrimonial – Área Pública,
6. Instruções, Procedimentos Contábeis – Concernente ao Imobilizado – IPC 00/CFC
7. Com vista no Registro Sintético: “Balanço Patrimonial” - sição e Evolução ...nos anos apresentados
8. Fragilidades no Chapeamento, ano a ano x Reflexo Patrimonial - Inovações e Proposições para Saneamento
9. Estrutura Administração Pública – Os Órgãos: otimizaçIniciando Estudo de Caso
10. Com dados colhidos do Sistema Orçamentário: Compoão na Aquisição bens permanentes
11. Gestores Patrimoniais nos Órgãos, Centros de Custos e Fragilidades
12. Mensuração, Consolidação dos Grupos Patrimoniais: Mobiliários, Instalações, Máquinas e Equipamentos, Veículos e Equipamentos Bélico
13. Tomada de Decisão, nos moldes do IPC 00 – Data de Corte e Métodos a serem Aplicados: Depreciação e Reavaliação
14. Proposituras: Estrutura Ideal : DEPTO PATRIMÔNIO
15. Reflexão

1. Reflexão - Soberania



- ✓ *O Brasil está dividido em **26** Estados e **1** Distrito Federal. Os Estados são as unidades mais importantes da organização político-administrativa do Brasil e o Distrito Federal é a sede do Governo Federal.*
- ✓ *População brasileira: **202.768.562** de habitantes (**estimativa do IBGE, 2014**)*
- ✓ *Total **5.570** Municípios*

Esferas de Governos – CF -88



PODERES	GOVERNOS / AUTORIDADES		
	<i>FEDERAL</i>	<i>ESTADUAL</i>	<i>MUNICIPAL</i>
<i>Legislativo</i>			
<i>Executivo</i>			
<i>Judiciário</i>			

2. Organização

X

Profissionais da Contabilidade

CFC

Apresentação

- O Conselho Federal de Contabilidade, criado pelo [Decreto-Lei nº 9.295](#), de 27 de maio de 1946, é uma Autarquia Especial Cooperativa, dotado de personalidade jurídica de direito público.

- Sua estrutura, organização e funcionamento são estabelecidos pelo Decreto-Lei nº 9.295/46 e pela Resolução CFC nº 960/03, que aprova o Regulamento Geral dos Conselhos de Contabilidade.
- O CFC é integrado por um representante de cada estado e mais o distrito federal, no total de 27 conselheiros efetivos e igual número de suplentes – [Lei nº 11.160/05](#)

- tem, dentre outras finalidades, nos termos da legislação em vigor, principalmente a de orientar, normatizar e fiscalizar o exercício da profissão contábil, por intermédio dos Conselhos Regionais de Contabilidade , cada um em sua base jurisdicional, nos Estados e no Distrito Federal;
- decidir, em última instância, os recursos de penalidade imposta pelos Conselhos Regionais;
- regular acerca dos princípios contábeis, do cadastro de qualificação técnica e dos programas de educação continuada;
- editar Normas Brasileiras de Contabilidade de natureza técnica e profissional.
- Em 2010 foi sancionada pelo Presidente da República a [Lei 12.249 /2010](#), que institui a obrigatoriedade do Exame de Suficiência na área contábil.

PROFISSIONAIS E ORGANIZAÇÕES ATIVOS NOS CONSELHOS REGIONAIS DE CONTABILIDADE

POSIÇÃO ANUAL EM 31 DE DEZEMBRO

PROFISSIONAIS DA CONTABILIDADE - QUANTOS SOMOS:

ANO	CONTADOR		TECNICO		TOTAL GERAL
	MASCULINO	FEMININO	MASCULINO	FEMININO	
2004	104.978	61.692	131.846	60.503	359.019
2005	115.512	74.291	134.847	65.679	390.329
2006	119.846	79.825	129.975	64.942	394.588
2007	123.173	82.551	129.026	64.588	399.338
2008	127.594	85.433	128.292	64.234	405.553
2009	130.239	88.797	127.268	64.307	410.611
2010	161.850	130.540	129.877	73.317	495.584
2011	161.064	129.144	126.403	71.116	487.727
2012	162.928	129.758	123.718	69.094	485.498
2013	168.573	135.669	121.640	68.070	493.952
	34%	27%	25%	14%	

Fonte: CFC

3. Profissionais da Contabilidade X ÁREA PÚBLICA

O PROFISSIONAL DE CONTABILIDADE

... agente efetivo de apoio e de orientação ao gestor de recursos públicos.

... deve fornecer ao dirigente público os indicadores necessários a uma competente e segura decisão.

“... os documentos contábeis somente terão valor jurídico quando assinados por Contabilista com a indicação do número de registro e da categoria.”

(RESOLUÇÃO CFC Nº 825, DE 1998 – art. 20, § 2º)

**CRONOGRAMA DE IMPLANTAÇÃO PARA
OS ENTES E ENTIDADES DO SETOR PÚBLICO**

DCASP
Até o final de 2.014

2011
Facultativo

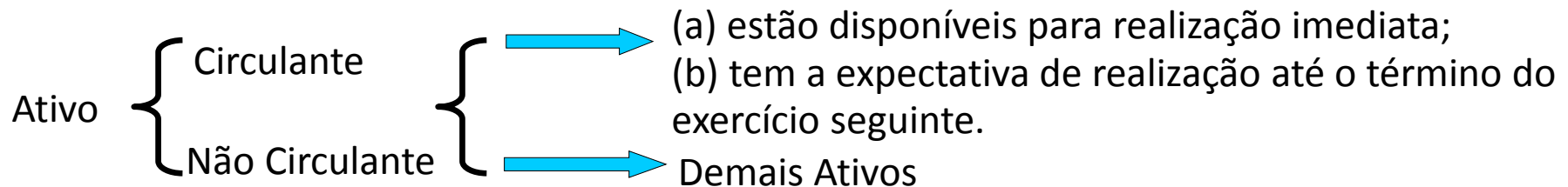
2012
Facultativo

2014
Obrigatório
União
Estados e DF
Municípios

2014
Consolidação Nacional
com novo padrão de
Contabilidade do
Setor Público

✓ Pela Norma, confere-se enfoque patrimonial ao Balanço e promove-se a convergência às normas internacionais e brasileiras, incluindo a legislação societária (lei 6.404/76 e alterações).

✓ **O Balanço Patrimonial é dividido em Ativo Circulante x Não Circulante**



O PATRIMÔNIO PÚBLICO SOB O ASPECTO CONTÁBIL

<ENTE DA FEDERAÇÃO>					
BALANÇO PATRIMONIAL					
EXERCÍCIO:	PERÍODO: MÊS	DATA EMISSÃO:	PÁGINA:		
ATIVO					
ESPECIFICAÇÃO					
ATIVO CIRCULANTE					
Caixa e Equivalentes de Caixa					
Créditos a Curto Prazo					
Demais Créditos e Valores A Curto Prazo					
Investimentos Temporários					
Estoque					
VPD Pagas Antecipadamente					
ATIVO NAO-CIRCULANTE					
Ativo Realizável a Longo Prazo					
Créditos a Longo Prazo					
Demais Créditos e Valores a Longo Prazo					
Investimentos Temporários a Longo Prazo					
Estoque					
VPD Pagas Antecipadamente					
Investimentos					
Participações Permanentes					
Demais Investimentos Permanentes					
(-) Redução ao Valor Recuperável					
Imobilizado					
Bens Moveis					
Bens Imóveis					
(-) Depreciação, Exaustão e Amortização Acumuladas					
(-) Redução ao Valor Recuperável					
Intangível					
Softwares					
Marcas, Direitos e Patentes Industriais					
Direito de Uso De Imóveis					
(-) Amortização Acumulada					
(-) Redução ao Valor Recuperável					
TOTAL					

Visão Lei 4320/64

ATIVO FINANCEIRO			PASSIVO FINANCEIRO		
ATIVO PERMANENTE			PASSIVO PERMANENTE		
SALDO PATRIMONIAL					

Compensações

ESPECIFICAÇÃO	Exercício Atual	Exercício Anterior	ESPECIFICAÇÃO	Exercício Atual	Exercício Anterior
Saldo dos Atos Potenciais do Ativo			Saldo dos Atos Potenciais do Passivo		
TOTAL			TOTAL		

Qual a diferença entre o saldo patrimonial, definido pela Lei 4 e o Patrimônio Líquido do BP?

Exemplo: No encerramento do exercício de X1 aconteceram os seguintes fenômenos:

- Foi empenhado R\$ 100 referente a serviços que não foram prestados no exercício;
- Foi empenhado e liquidado R\$ 70 referente a serviços prestados no exercício;
- Foi empenhado R\$ 50 referente a serviços que foram prestados no exercício, mas não liquidadas

BALANÇO PATRIMONIAL – Antiga estrutura			
ATIVO		PASSIVO	
ESPECIFICAÇÃO		ESPECIFICAÇÃO	
ATIVO FINANCEIRO		PASSIVO FINANCEIRO	
Disponibilidades	500	RP não processados	150
		RP processados	70
ATIVO FINANCEIRO	NÃO	PASSIVO FINANCEIRO NÃO	
		TOTAL DO PASSIVO	220
		PATRIMÔNIO LÍQUIDO	
		TOTAL DO PL	280
TOTAL	500	TOTAL	500

BALANÇO PATRIMONIAL – Nova estrutura			
ATIVO		PASSIVO	
ESPECIFICAÇÃO		ESPECIFICAÇÃO	
ATIVO CIRCULANTE		PASSIVO CIRCULANTE	
Caixa e Equivalente de Caixa	500	Obrigações a pagar	120
ATIVO NÃO-CIRCULANTE		PASSIVO NÃO-CIRCULANTE	
		TOTAL DO PASSIVO	120
		PATRIMÔNIO LÍQUIDO	
		TOTAL DO PL	380
TOTAL	500	TOTAL	500
Ativo Financeiro	500	Passivo Financeiro	220
Ativo Permanente		Passivo Permanente	
SP			280

4. Focando o Grupo Imobilizado: Uma Breve Reflexão

Imobilizado

- Na Atividade Privada: Força Motriz da Produção, geradora de Lucratividade;
 - Exemplo: Vide Transportadora Graneiro;

- Na Atividade Pública: Força Motriz de Serviços, geradora de Satisfação às Políticas Públicas;
 - Exemplo: Vide Hospital Municipal

Reflexão/Conceitual

Imobilizado: bens móveis e imóveis que permanentemente auxiliam **o ente contábil** atingir sua: missão, meta e visão

1. Atividade Privada:

1.1 – Crescimento de Bens Móveis: Aceitação no Mercado; Abertura de Novos Departamentos; Atualização/Modernidade.

1.2 – Crescimento de Bens Imóveis: Prosperidade no Ramo: Ampliação; Abertura de Novas Filiais

2. Atividade Pública

2.1 – Crescimento de Bens Móveis: Renovação ; Novas Demandas Sociais.

2.2 – Crescimento de Bens Imóveis: Construção de Novos Equipamentos; Desapropriação: para Realização de um Evento que trará à Comunidade resultados: econômico e social.

REFLEXÃO:

1. Na estrutura da Administração Pública, o PATRIMÔNIO deve estar afeto à ADMINISTRAÇÃO ou à FINANÇAS?

2. O PATRIMÔNIO, na Estrutura deve ser:
 - 2.1 – Setor
 - 2.2 – Secção
 - 2.3 – Divisão
 - 2.4 – Departamento

5. Regramentos que Disciplinam Controle Patrimonial – Área Pública

Legislações

- ✓ Constituição Federal – Artigos: 31 – 37 – 70 -74.
- ✓ Lei 4320/1964 – Artigos: 15 – 76 – 83 – 85 – 94 – 96 – 106
- ✓ Lei 8666/1993 – Artigos: 17 – 73
- ✓ Lei 101/2000 – LRF – Artigos: 8 -44
- ✓ Lei 10406/2002 – Código Civil – artigos: 98 a 101

Legislações:

- ✓ Lei 10753/2003 – Lei do Livro
- ✓ Portaria STN nº 448/2002
- ✓ Resolução CONFEA nº 345/1990
- ✓ NBC(s) T 16 – NBTC 16.9 (Depreciação) – NBTC 16.10 (Avaliação)
- ✓ MCASP – Parte I e II

Art. 74. Os Poderes Legislativo, Executivo e Judiciário manterão, de forma integrada, sistema de controle interno com a finalidade de:

II - comprovar a legalidade e avaliar os resultados, quanto à eficácia e eficiência, da gestão orçamentária, financeira e patrimonial nos órgãos e entidades da administração federal, bem como da aplicação de recursos públicos por entidades de direito privado;

IV - apoiar o controle externo no exercício de sua missão institucional.

§ 1º Os responsáveis pelo controle interno, ao tomarem conhecimento de qualquer irregularidade ou ilegalidade, dela darão ciência ao Tribunal de Contas da União, sob pena de responsabilidade solidária.

6. Instruções, Procedimentos Contábeis – Concernente ao Imobilizado – IPC 00/CFC

IPC 00 - Inventário dos Bens Permanentes

- ✓ Na transição do plano de contas atual para o PCASP é preciso efetuar uma conciliação entre os saldos constantes da Contabilidade e os valores registrados no sistema de controle físico do patrimônio.

Para isso, a Entidade deve:

- I. Identificar as funcionalidades do patrimônio;
- II. Classificar os bens (grupo x classe);
- III. Identificar e analisar os valores dos bens;
- IV. Verificar possíveis fragilidades do controle patrimonial da entidade.

- Efetuado o confronto, a Entidade deve fazer uma avaliação das existências e da integridade entre os dados contábeis e os dados de controle analítico.
- Para a verificação da existência e integridade devem ser adotados os seguintes procedimentos:
 - I. Examinar as aquisições, verificando se representam ativos novos ou reposições, comprovando, neste caso, se os bens substituídos foram baixados adequadamente na contabilidade;
 - II. Verificar e confirmar o estoque dos bens em processo de fabricação e construção, quando for o caso;

III. Comprovar a existência de bens da entidade em poder de terceiros;

IV. Comprovar a existências de bens de terceiros em poder da entidade.

7. COM VISTA NO REGISTRO SINTÉTICO:

“BALANÇO PATRIMONIAL”

UMA REFLEXÃO ...

O PATRIMÔNIO PÚBLICO SOB O ASPECTO CONTÁBIL

			%
ATIVO PERMANENTE :COMPOSIÇÃO		530.554.723,26	100
2.1 - BENS MÓVEIS	83.088.475,89		15,66
2.2 - BENS IMÓVEIS	81.529.494,97		15,37
2.4 - CREDITOS (DIVIDA ATIVA)	104.375.642,52		19,67
2.5 - PARTIC. FINANCEIRAS (AÇÕES)	208.076.680,48		39,22
2.6 - DIVERSOS:ALMOX+PATR.DAE			
ALMOXARIFADO	22.387.633,22		4,22
PATR. DAE	31.096.796,18		5,86
QUANTO CADA ITEM PARTICIPA DA COMPOSIÇÃO ATIVO PERMANENTE:			100,00

O PATRIMÔNIO PÚBLICO SOB O ASPECTO CONTÁBIL

			%
ATIVO PERMANENTE :COMPOSIÇÃO		530.554.723,26	100
2.1 - BENS MÓVEIS	83.088.475,89		15,66
2.2 - BENS IMÓVEIS	81.529.494,97		15,37
2.4 - CREDITOS (DIVIDA ATIVA)	104.375.642,52		19,67
2.5 - PARTIC. FINANCEIRAS (AÇÕES)	208.076.680,48		39,22
2.6 - DIVERSOS:ALMOX+PATR.DAE			
ALMOXARIFADO	22.387.633,22		4,22
PATR. DAE	31.096.796,18		5,86
QUANTO CADA ITEM PARTICIPA DA COMPOSIÇÃO ATIVO PERMANENTE:			100,00

O PATRIMÔNIO PÚBLICO SOB O ASPECTO CONTÁBIL

PERIODO	BENS MOVEIS	EVOLUÇÃO: ANO/ANO	BENS IMÓVEIS	EVOLUÇÃO: ANO/ANO
2013	83.088.475,89	5%	81.529.494,97	5%
2012	79.363.129,43	5%	77.280.511,34	6%
2011	75.804.352,00	7%	72.929.531,34	20%
2010	70.963.544,68	13%	60.992.534,25	6%
2009	62.546.556,76		57.581.169,27	

% Participação: Imobilizado sobre PERMANENTE = Ano a Ano

REPRESENTATIVIDADE: IMOBILIZADO / PERMANENTE			
PERIODO	ATIVO PERMANENTE	IMOBILIZADO	% EVOLUÇÃO
2013	530.554.723,26	164.617.970,86	31,03
2012	490.663.007,55	156.643.640,77	31,92
2011	467.615.315,62	148.733.883,34	31,81
2010	447.695.518,03	131.956.078,93	29,47
2009	422.486.399,11	120.127.726,03	28,43

ATIVO PERMANENTE : Bens Móveis e Imóveis - Grupos em 2.013

ATIVO PERMANENTE EM 2.013 - % DE PARTICIPAÇÃO			
BENS MÓVEIS		83.088.475,89	100
1. MOBILIÁRIOS		13.553.505,59	16
2. MÁQ. EQTOS		59.039.318,10	71
3. INSTALAÇÕES		943.673,57	1
4. VEÍCULOS		9.551.978,63	11
BENS IMÓVEIS		81.529.494,97	100
EDIFÍCIOS		53.586.747,12	66
TERRENOS		27.942.747,85	34

Evolução Bens Permanentes - 2009 A 2013

2. ATIVO PERMANENTE						
2.1 - BENS MÓVEIS		2009	2010	2011	2012	2013
2.1.01.001 - MOBILIÁRIO		9.476.581,39	10.705.975,83	11.825.582,32	13.069.335,71	13.553.505,59
EVOLUÇÃO ANO/ANO			1.229.394,44 12,97%	1.119.606,49 10,46%	1.243.753,39 10,52%	484.169,88 3,70%
2.1.01.002 - MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS		50.818.969,10	54.808.031,43	56.583.432,70	57.059.286,31	59.039.318,10
EVOLUÇÃO ANO/ANO			3.989.062,33 7,85%	1.775.401,27 3,24%	475.853,61 0,84%	1.980.031,79 3,47%
2.1.01.003 - INSTALAÇÕES E ADAPTAÇÕES		954.047,08	958.961,72	953.265,50	945.018,77	943.673,57
EVOLUÇÃO ANO/ANO			4.914,64- 0,52%	5.696,22 - -0,59%	8.246,73 - -0,87%	1.345,20 -0,14%
2.1.01.004 - VEÍCULOS		1.296.959,19	4.490.575,70	6.442.071,48	8.289.488,64	9.551.978,63
EVOLUÇÃO ANO/ANO			3.193.616,51 246,24%	1.951.495,78 43,46%	1.847.417,16 28,68%	1.262.489,99 15,23%

O PATRIMÔNIO PÚBLICO SOB O ASPECTO CONTÁBIL

2. ATIVO PERMANENTE						
2. - BENS IMÓVEIS		2009	2010	2011	2012	2013
2.2.01.001 - EDIFÍCIOS		39.648.665,78	50.709.625,20	53.368.331,98	53.373.842,00	53.586.747,12
EVOLUÇÃO ANO/ANO			11.060.959,42	2.658.706,78	5.510,02	212.905,12
			27,90%	5,24%	0,01%	0,40%
2.2.01.002 - TERRENOS		18.624.055,21	19.043.824,00	19.561.199,36	23.906.669,34	27.942.747,85
EVOLUÇÃO ANO/ANO			419.768,79	517.375,36	4.345.469,98	4.036.078,51
			2,25%	2,72%	22,21%	16,88%

8. COM VISTA DOS DADOS COLHIDOS DO SISTEMA

ORÇAMENTÁRIO:

UMA REFLEXÃO DE SUA COMPOSIÇÃO E EVOLUÇÃO

NOS ANOS APRESENTADOS...

Disponibilização Orçamentária – Aquisição Bens Móveis / Permanentes

Rótulos de Linha	Soma de Inicial	Soma de Reduzido	Soma de Suplementado	Soma de ORÇAMENTO FINAL	Soma de Emepenhado
2009	8.526.578,00	4.939.984,68	8.217.698,58	11.804.291,90	8.731.217,25
PROPRIO	7.031.662,00	4.565.261,78	3.182.985,80	5.649.386,02	4.933.763,66
VINCULADO	1.494.916,00	374.722,90	5.034.712,78	6.154.905,88	3.797.453,59
2010	7.726.407,00	3.157.593,26	12.200.366,97	16.769.180,71	13.353.667,06
PROPRIO	5.518.869,00	2.565.987,29	6.557.806,83	9.510.688,54	8.150.334,36
VINCULADO	2.207.538,00	591.605,97	5.642.560,14	7.258.492,17	5.203.332,70
2011	6.915.309,00	2.088.355,42	6.463.542,44	11.290.496,02	7.917.715,61
PROPRIO	6.283.734,00	1.849.799,02	4.283.011,79	8.716.946,77	6.243.576,13
VINCULADO	631.575,00	238.556,40	2.180.530,65	2.573.549,25	1.674.139,48
2012	11.086.885,00	3.746.582,59	5.360.734,61	12.701.037,02	6.639.198,23
PROPRIO	8.200.500,00	2.813.686,61	1.451.782,14	6.838.595,53	2.997.330,61
VINCULADO	2.886.385,00	932.895,98	3.908.952,47	5.862.441,49	3.641.867,62
2013	10.302.030,00	3.632.858,82	6.891.974,82	13.561.146,00	5.571.199,25
PROPRIO	8.039.570,00	3.532.858,82	4.650.799,14	9.157.510,32	3.636.110,24
VINCULADO	2.262.460,00	100.000,00	2.241.175,68	4.403.635,68	1.935.089,01
2014	12.387.550,00				
PROPRIO	10.727.100,00				
VINCULADO	1.660.450,00				

Execução Orçamentária – Ano a Ano
Orçado x Empenhado = Econ. Orçamentária

Aquisição de Bens Permanentes:Móveis – Posição: Fev 2014

LOAS	ANO	LEI	ORÇADO	EMPENHOS	EC.ORÇ.
	2009	7199/08	9.215.578,00	8.297.943,92	917.634,08
	2010	7385/09	16.769.180,71	13.353.667,06	3.415.513,65
	2011	7615/10	9.050.924,00	7.289.604,19	1.761.319,81
	2012	7811/11	12.405.500,00	6.479.887,23	5.925.612,77
	2013	7967/12	12.669.550,00	5.651.684,70	7.017.865,30
	2014	8128/13	15.756.070,00	23.298,00	15.732.772,00
	TOTAL GERAL:		75.866.802,71	41.096.085,10	34.770.717,61

Evolução Patrimonial: Bens Móveis x Empenhamentos

Dados Extraídos dos Balanços: 2008 - 2013 (sendo 2008:ponto inicial para esta Análise)										
PERÍODOS	2008	2009	2010	2011	2012	2013				
VALORES/BP	55.574.115,43	62.546.556,76	70.963.544,68	75.804.352,00	79.363.129,43	83.088.475,89				
EVOLUÇÃO IDEAL X EMPENHOS		EVOL/2009	EVOL/2010	EVOL/2011	EVOL/2012	EVOL/2013				
2008	55.574.115,43	63.872.059,35	77.225.726,41	84.515.330,60	90.995.217,83	96.646.902,52				
NE/2009	8.297.943,92									
DIFERENÇA		- 1.325.502,59								
NE/2010		13.353.667,06								
DIF/ACUMULAD A			- 6.262.181,73							
NE/2011			7.289.604,19							
DIF/ACUMULAD A				- 8.710.978,60						
NE/2012				6.479.887,23						
DIF/ACUMULAD A					- 11.632.088,40					
NE/2013					5.651.684,70					
DIF/ACUMULAD A						- 13.558.426,63				

Fragilidade no Chapeamento x Contabilização			
ANOS	EMPENHADO	NÃO CHAPEADO	%
2009	8.297.943,92	1.325.502,59	16
2010	13.353.667,06	4.936.679,14	37
2011	7.289.604,19	2.448.796,87	34
2012	6.479.887,23	2.921.109,80	45
2013	5.651.684,70	1926338,23	34

RESUMO: EMPENHAMENTO X NÃO CHAPEAMENTO	
EMPENHADO: 2009 A 2013	41.072.787,10
NÃO CHAPEADOS: 2009 A 2013	13.558.426,60
PERCENTUAL REPRESENTATIVO: NÃO CHAPEADOS	33,01%

9. A otimização do Orçamento pelos Órgãos na

Aquisição de bens permanentes

Período: 2.009 – 2.013

Empenhamento por Órgão: 2009 - 2013

RESUMO POR SECRETARIAS	
CASA CIVIL PERÍODO DE (JANEIRO DE 2009 A JANEIRO DE 2014)	R\$ 855.786,84
ESCOLA DO GOVERNO PERÍODO DE (JANIEIRO DE 2012 A SETEMBRO DE 2012)	R\$ 79.442,00
TVE PERÍODO DE (FEVEREIRO DE 2012 A OUTUBRO DE 2012)	R\$ 523.163,08
FUMAS PERÍODO DE (JANEIRO DE 2012 A OUTUBRO DE 2012)	R\$ 1.043.590,72
FUNDAÇÃO CASA E CULTURA PERÍODO DE (FEVEREIRO DE 2012 A SETEMBRO DE 2012)	R\$ 89.267,96
INST PREV MUNIC PERÍODO DE (JULHO DE 2012 A SETEMBRO DE 2012)	R\$ 16.207,34
ESPORTES E LAZER PERÍODO DE (2009 A 2013)	R\$ 875.979,65
CULTURA PERÍODO DE (MARÇO DE 2009 A DEZEMBRO DE 2013)	R\$ 491.382,91
ASSUNTOS FUNDIÁRIOS PERÍODO DE (ABRIL DE 2009 A DEZEMBRO DE 2013)	R\$ 8.904,80
GUARDA MUNICIPAL PERÍODO DE (JUNHO DE 2009 A DEZEMBRO DE 2013)	R\$ 4.188.134,25
RECURSOS HUMANOS PERÍODO DE (MARÇO DE 2009 A OUTUBRO DE 2013)	R\$ 313.834,62
AGRICULTURA E ABASTECIMENTO PERÍODO DE (JULHO DE 2009 A JANEIRO DE 2014)	R\$ 958.901,49
DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO PERÍODO DE (FEVEREIRO DE 2009 A NOVEMBRO DE 2013)	R\$ 97.335,02
ASSISTÊNCIA E DESENVOLVIMENTO SOCIAL PERÍODO DE (AGOSTO DE 2009 A DEZEMBRO DE 2013)	R\$ 1.060.860,38
SAÚDE PERÍODO DE (JANEIRO DE 2009 A DEZEMBRO DE 2013)	R\$ 10.361.453,11
EDUCAÇÃO PERÍODO DE (JANEIRO DE 2009 A DEZEMBRO DE 2013)	R\$ 10.806.110,44
TRANSPORTES PERÍODO DE (MARÇO DE 2009 A SETEMBRO DE 2013)	R\$ 2.672.319,43
PLANEJAMENTO E MEIO AMBIENTE PERÍODO DE (FEVEREIRO DE 2009 A NOVEMBRO DE 2013)	R\$ 657.287,50
SERVIÇOS PÚBLICOS PERÍODO DE (FEVEREIRO DE 2009 A NOVEMBRO DE 2013)	R\$ 2.063.812,22
OBRAS PERÍODO DE (FEVEREIRO DE 2009 A DEZEMBRO DE 2013)	R\$ 591.476,06
FINANÇAS PERÍODO DE (MARÇO DE 2009 A NOVEMBRO DE 2013)	R\$ 1.506.003,10
ADMINISTRAÇÃO PERÍODO DE (JANEIRO DE 2009 A DEZEMBRO DE 2013)	R\$ 2.434.511,30
NEGÓCIOS JURÍDICOS ERÍODO DE (FEVEREIRO DE 2010 A NOVEMBRO DE 2013)	R\$ 111.211,46
ASSUNTOS PARLAMENTARES PERÍODO DE (JUNHO DE 2009 A STEM BRO DE 2011)	R\$ 7.730,00
COMUNICAÇÃO SOCIAL PERÍODO DE (MARÇO DE 2009 A DEZEMBRO DE 2013)	R\$ 255.206,64
GABINETE DO PREFEITO PERÍODO DE (MAIO DE 2009 A OUTUBRO DE 2013)	R\$ 166.383,08
TOTAL GERAL	R\$ 42.236.295,40

Bens não Chapeados – Exercício: 2.013

RESUMO POR SECRETARIAS	
TOTAL CASA CIVIL (PERÍODO DE 2013)	R\$ 278.194,69
TOTAL CULTURA (PERÍODO DE 2013)	R\$ 6.606,72
TOTAL ASSUNTOS FUNDIÁRIOS (PERÍODO DE 2013)	R\$ 27.228,52
TOTAL GUARDA MUNICIPAL (PERÍODO DE 2013)	R\$ 100.414,43
TOTAL RECURSOS HUMANOS (PERÍODO DE 2013)	R\$ 4.734,00
TOTAL AGRICULTURA E ABASTECIMENTO (PERÍODO DE 2013)	R\$ 6.597,30
TOTAL DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO (PERÍODO DE 2013)	R\$ 6.282,50
TOTAL ASSISTÊNCIA E DES. SOCIAL (PERÍODO DE 2013)	R\$ 1.939,90
TOTAL SAÚDE (PERÍODO DE 2013)	R\$ 187.013,71
TOTAL EDUCAÇÃO (PERÍODO DE 2013)	R\$ 1.360.577,15
TOTAL TRANSPORTE (PERÍODO DE 2013)	R\$ 2.107,00
TOTAL SERVIÇOS PÚBLICOS (PERÍODO DE 2013)	R\$ 617.720,69
TOTAL OBRAS (PERÍODO DE 2013)	R\$ 47.797,03
TOTAL FINANÇAS (PERÍODO DE 2013)	R\$ 8.111,22
TOTAL ADMINISTRAÇÃO (PERÍODO DE 2013)	R\$ 9.695,33
TOTAL NEGÓCIOS JURÍDICOS (PERÍODO DE 2013)	R\$ 885,00
TOTAL COMUNICAÇÃO SOCIAL (PERÍODO DE 2013)	R\$ 8.000,00
TOTAL GABINETE DO PREFEITO (PERÍODO DE 2013)	R\$ 7.729,00
TOTAL GERAL	R\$ 2.681.634,19
Empenhado Total em 2.013	R\$ 5.651.684,70
% não Chapeado sobre Empenhamento Total:	47,45%

Fragilidades

1. Não observância às Normas Existentes – utilização bem só após chapeados.
2. Concedido atribuição a outros Órgãos, sem controlar: chapeamento.
3. Capacitação – administrativa e contábil
4. Dois servidores atuando no Patrimônio
5. Não controle de Restos a Pagar
6. Inexistência de acompanhamento Gerencial: Planejamento x Execução

Doações Recebidas e não Chapeadas

Bens Doados a SME e não Chapeados					
ZONAS		UNIDADES		QTDE	VALOR
NORTE		11		162	37.416,68
SUL		29		291	115.632,76
CENTRO		15		465	137.760,11
LESTE		24		303	110.228,74
OESTE		24		394	97.784,78
TOTAIS		103		1615	498.823,07

Doações x Não Chapeados

1. Não Transparência no Processo;
2. Recomendação: Autuação de Processo para cada item doado, com publicação;
3. Envio do mesmo ao PATRIMÔNIO para providências;
4. Para o quadro acima:
 - 4.1 – Um único servidor no PATRIMÔNIO
 - 4.2 – Exame na documentação: data da doação
 - 4.3 – Custo Benefício: Chapear ou Não

Inovações

1. Os órgãos ao colocar no Sistema uma Requisição para Aquisição de Bens Permanentes – PATRIMÔNIO: conhece, complementa histórico se necessário;
2. Todo processo de aquisição de bem permanente, após seu empenhamento, deve ser custodiado no PATRIMÔNIO;
3. Só o PATRIMÔNIO, pode arquivar um processo de aquisição de bem permanente;
4. O Sistema passa a emitir relatório semanal dos empenhos : elemento 52;
5. Nenhuma nota fiscal de aquisição de bem permanente, segue para liquidação, sem anuência do PATRIMÔNIO – bloqueio no Sistema.

10. Gestores Patrimoniais nos Órgãos,

Centros de

Custos e Fragilidades

Gestores

SECRETARIAS	QTDE GESTORES
CASA CIVIL	8
INSTITUTO PREVIDÊNCIA	2
ESPORTES E LAZER	28
CULTURA	8
ASSUNTOS FUNDIÁRIOS	2
GUARDA MUNICIPAL	5
RECURSOS HUMANOS	16
AGRICULTURA E ABASTECIMENTO	2
DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO	5
SAÚDE	125
EDUCAÇÃO	134
TRANSPORTES	65
PLANEJAMENTO E MEIO AMBIENTE	3
SERVIÇOS PÚBLICOS	50
OBRAS	10
FINANÇAS	21
ADMINISTRAÇÃO	18
NEGÓCIOS JURÍDICOS	12
ASSUNTOS PARLAMENTARES	2
GOVERNO E COMUNICAÇÃO SOCIAL	4
GABINETE DO PREFEITO	2
INTEGRAÇÃO SOCIAL	9
CIA DE INFORMÁTICA	2
Total Secretarias = 23	533

Mensuração: Órgãos, Itens e Centro Custos

1. Tarefa Inicial para nortear os trabalhos
2. Centro de Custo: auxilia na quantificação de mão obra
3. Análise na composição dos itens por grupos
4. Estudo preliminar pelo PATRIMÔNIO, nos moldes do MACASP e IPC 00 – data de corte e providências subsequentes
5. Totalidade de itens x centro de custo: base para contratação

11. Mensuração e Consolidação dos Grupos

Patrimoniais: Mobiliários – Instalações – Máquinas e

Equipamentos – Veículos e Equipamentos Bélico

Grupo: Veículos x IPC 00 - Planilha 01 de 17

Grupo: VEÍCULO - Dados Extraídos: Sistema Patrimonial	Dt.Incorp.	Vi.Arquis.	Qtde	Total/Item
VEICULO DE CARGA	10/04/1985	0,01	1	0,01
VEICULO DE CARGA	29/05/1985	0,01	2	0,02
MAQUINA AUTOMOTORA	25/06/1985	0,01	1	0,01
MAQUINA AUTOMOTORA	27/06/1985	0,01	1	0,01
VEICULO DE CARGA	10/01/1986	0,01	1	0,01
MAQUINA AUTOMOTORA	06/08/1986	0,01	12	0,12
REBOQUE TIPO PRANCHA, MARCA JOFEIR	06/08/1986	0,01	1	0,01
VEICULO DE CARGA	06/08/1986	0,01	7	0,07
VEICULO DE PASSAGEIRO	06/08/1986	0,01	1	0,01
MAQUINA AUTOMOTORA	09/12/1986	0,01	13	0,13
MAQUINA AUTOMOTORA	20/05/1987	0,01	1	0,01
VEICULO DE CARGA	12/06/1987	0,01	1	0,01
VEICULO DE CARGA	25/06/1987	0,01	1	0,01
MAQUINA AUTOMOTORA	09/09/1987	0,01	1	0,01
VEICULO DE CARGA	25/09/1987	0,01	7	0,07
VEICULO DE PASSAGEIRO	25/09/1987	0,01	1	0,01
VEICULO DE PASSAGEIRO	30/10/1987	0,01	1	0,01
MAQUINA AUTOMOTORA	19/04/1988	0,01	1	0,01
VEICULO DE CARGA	23/06/1988	0,01	1	0,01
VEICULO DE PASSAGEIRO	28/11/1988	0,01	1	0,01
SUB-TOTAL			56	0,56

Grupo: Veículos x IPC 00 - Planilha 02 de 17

Grupo: VEÍCULO - Dados Extraídos: Sistema Patrimonial	Dt.Incorp.	Vi.Arquis.	Qtde	Total/Item
VEICULO DE PASSAGEIRO	06/09/1989	0,01	1	0,01
MOTOCICLETA	03/01/1990	0,01	1	0,01
VEICULO DE CARGA	03/01/1990	0,01	1	0,01
VEICULO DE PASSAGEIRO	03/01/1990	0,01	3	0,03
VEICULO DE PASSAGEIRO	03/01/1990	0,02	1	0,02
MAQUINA AUTOMOTORA	03/01/1990	0,03	1	0,03
VEICULO DE PASSAGEIRO	03/01/1990	0,03	1	0,03
VEICULO DE CARGA	03/01/1990	0,05	3	0,15
MAQUINA AUTOMOTORA	03/01/1990	0,44	1	0,44
MAQUINA AUTOMOTORA	06/04/1990	0,03	1	0,03
VEICULO DE CARGA	09/04/1990	0,17	2	0,34
PULVERIZADOR/NEBULIZADOR, POLIETILENO, CARR.E LANCA P/APL	10/04/1990	0,02	1	0,02
VEICULO DE CARGA	10/04/1990	0,32	2	0,64
MAQUINA AUTOMOTORA	23/05/1990	0,22	1	0,22
VEICULO DE CARGA	23/05/1990	1,10	2	2,20
VEICULO DE PASSAGEIRO	24/07/1990	0,58	1	0,58
VEICULO DE CARGA	25/07/1990	0,83	3	2,49
VEICULO DE CARGA	30/09/1990	0,65	1	0,65
VEICULO DE CARGA	30/09/1990	2,64	1	2,64
MAQUINA AUTOMOTORA	30/09/1990	7,68	1	7,68
SUB-TOTAL			85	18,22

Grupo: Veículos x IPC 00 - Planilha 15 de 17

Grupo: VEÍCULO - Dados Extraídos: Sistema Patrimonial	Dt.Incorp.	Vi.Arquis.	Qtde	Total/Item
VEICULO VOLKSWAGEN SAVEIRO CAB.SIMP, 1.6 TOTAL FLEX, ZERO KM	22/12/2010	37.490,00	1	37.490,00
VEICULO VOLKSWAGEN PARATI, 1.6 TOTAL FLEX ZERO KILOMETRO	22/12/2010	52.200,00	10	522.000,00
MOTOCICLETA MININO 250CC ZERO KM, CATEGORIA TRAIL	27/12/2010	12.600,00	1	12.600,00
MOTOCICLETA MINIMO 249 CM3, ZERO KM	05/01/2011	12.600,00	1	12.600,00
VEICULO VOLKS KOMBI STANDARD 1.4, TOTALFLEX, CODIGO 7X21D1	06/01/2011	44.099,00	3	132.297,00
VEICULO VOLKSWAGEN POLO HATCH 1.6, 0 KM , TOTAL FLEX	07/01/2011	43.215,00	9	388.935,00
VEICULO VOLKSWAGEN GOL POWER 1.6 TOTAL FLEX,ZERO,BRANCO	13/01/2011	40.800,00	4	163.200,00
VEICULO VOLKSWAGEN VOYAGE 1.6,CONFORTLINE,FLEX,OKM,AR COND.	13/01/2011	42.000,00	1	42.000,00
VEICULO CAMINHAO LEVE CABINE AVANCADA REF. F-4000	14/01/2011	96.000,00	1	96.000,00
VEICULO TIPO PICK UP CABINE DUPLA, ZERO KILOMETRO	26/01/2011	160.000,00	3	480.000,00
VEICULO VAN - CHASSI	01/02/2011	84.500,00	1	84.500,00
TRATOR AGRICOLA SOBRE RODAS,MINIMO 60 CV DE POTENCIA, 4 X 4	04/02/2011	71.980,00	1	71.980,00
VEICULO VAN - CHASSI	10/02/2011	84.699,99	1	84.699,99
MOTOCICLETA MININO 250CC ZERO KM, CATEGORIA TRAIL	18/02/2011	12.800,00	2	25.600,00
VEICULO LEVE MINIMO 1,8 16V, FLEX, ZERO KM, 4 P	14/03/2011	56.000,00	1	56.000,00
VEICULO AMBULANCIA ZERO KM	16/03/2011	107.990,00	1	107.990,00
VEICULO VAN 16+1, DIRECAO HIDRAULICA, COR BRANCO, BIODIESEL	10/05/2011	145.000,00	1	145.000,00
VEICULO AMBULANCIA ZERO KM	20/06/2011	109.940,00	1	109.940,00
VEICULO VOLKSWAGEN NOVO FOX 1.6, TOTAL FLEX, CODIGO 5Z31E4	29/06/2011	38.840,00	1	38.840,00
	SUB-TOTAL		567	21.801.326,94

Grupo: Veículos x IPC 00 – Planilha 16 de 17

Grupo: VEÍCULO - Dados Extraídos: Sistema Patrimonial	Dt.Incorp.	Vi.Arquis.	Qtde	Total/Item
VEICULO VOLKSWAGEN POLO HATCH 1.6, 0 KM , TOTAL FLEX	13/07/2011	43.400,00	1	43.400,00
VEICULO VOLKSWAGEN SAVEIRO,1.6 TOTAL FLEX,COD.5U83E4,ZERO KM	13/07/2011	45.300,00	1	45.300,00
MOTOCICLETA MININO 250CC ZERO KM, CATEGORIA TRAIL	21/07/2011	12.750,00	1	12.750,00
MOTOCICLETA MININO 125CC ZERO KM, CATEGORIA TRAIL	27/07/2011	6.900,00	1	6.900,00
CAMINHAO SEMI-PESADO, CHASSI, CABINE SIMPLES, ZERO KM	04/11/2011	158.500,00	1	158.500,00
VEICULO UTILITARIO BI-COMB., 4X2, ZERO KM, ADAPTADO PARA GM	23/11/2011	90.700,00	4	362.800,00
VEICULO VOLKSWAGEN NOVO FOX 1.6, TOTAL FLEX, CODIGO 5Z31E4	07/12/2011	40.500,00	1	40.500,00
VEICULO VOLKS KOMBI STANDARD 1.4, TOTALFLEX, CODIGO 7X21D1	07/12/2011	46.600,00	2	93.200,00
VEICULO POLO HATCH 1.6 VHT, TOTAL FLEX, MOD. 9A52N4	07/12/2011	47.000,00	1	47.000,00
VOLKSWAGEN NOVO FOX 1.0 VHT,TOTAL FLEX, COD.5Z31R4, ZERO KM	12/12/2011	30.150,00	1	30.150,00
MOTOCICLETA MININO 250CC ZERO KM, CATEGORIA TRAIL	05/01/2012	11.500,00	2	23.000,00
VEICULO VOLKSWAGEN NOVO FOX 1.6, TOTAL FLEX, CODIGO 5Z31E4	05/01/2012	40.200,00	7	281.400,00
VEICULO VOLKSWAGEN SAVEIRO,1.6 TOTAL FLEX,COD.5U83E4,ZERO KM	05/01/2012	43.900,00	1	43.900,00
VEICULO TIPO PICK-UP, CABINE DUPLA, ZERO KM, FLEX	06/01/2012	59.990,00	2	119.980,00
VEICULO VOLKS KOMBI STANDARD 1.4, TOTALFLEX, CODIGO 7X21D1	11/01/2012	46.600,00	2	93.200,00
VEICULO FURGAO CURTO	18/01/2012	79.800,00	1	79.800,00
VEICULO FURGAO TIPO CARGO, ZERO KM, REFERENCIA FIAT DUCATO	02/02/2012	72.830,00	2	145.660,00
VEICULO AMBULANCIA FURGAO REMOCAO COM UMA MACA	02/02/2012	126.100,00	2	252.200,00
VEICULO AMBULANCIA FURGAO REMOCAO COM UMA MACA	02/02/2012	128.730,00	1	128.730,00
VEICULO VOLKSWAGEN NOVO FOX 1.6, TOTAL FLEX, CODIGO 5Z31E4	08/02/2012	39.800,00	1	39.800,00
SUB-TOTAL			602	23.849.496,94

Grupo: Veículos x IPC 00 - Planilha 17 de 17

Grupo: VEÍCULO - Dados Extraídos: Sistema Patrimonial	Dt.Incorp.	Vl.Arquis.	Qtde	Total/Item
VEICULO LEVE , ZERO KM, 1.8 16V, FLEX, REF. DOBLO ESSENCE	08/02/2012	59.850,00	2	119.700,00
CARRETA PARA BARCOS 5 E 6 METROS	10/04/2012	2.670,00	2	5.340,00
VEICULO VOLKS. SAVEIRO, ZERO KM, CAB. SIMPLES, 1,6, FLEX	26/04/2012	37.848,00	2	75.696,00
VEICULO VOLKSWAGEN NOVO FOX 1.6, TOTAL FLEX, CODIGO 5Z31E4	11/05/2012	39.570,00	1	39.570,00
MOTOCICLETA MININO 250CC ZERO KM, CATEGORIA TRAIL	06/06/2012	12.270,00	4	49.080,00
VEICULO POLO HATCH 1.6 VHT, TOTAL FLEX, MOD. 9A52N4	12/06/2012	44.990,00	1	44.990,00
VEICULO VOLKSWAGEN SAVEIRO CAB.SIMP, 1.6 TOTAL FLEX, ZERO KM	29/08/2012	31.500,00	1	31.500,00
VEICULO VOLKSWAGEN NOVO FOX 1.6, TOTAL FLEX, CODIGO 5Z31E4	29/08/2012	35.800,00	4	143.200,00
VEICULO AMBULANCIA FURGÃO REMOÇÃO COM DUAS MACAS	30/08/2012	125.000,00	2	250.000,00
MOTOCICLETA MININO 250CC ZERO KM, CATEGORIA TRAIL	14/09/2012	12.270,00	1	12.270,00
VEICULO TIPO VAN MINIMO 12+1, DIREÇÃO HIDRÁULICA, BIODIESEL	04/10/2012	106.700,00	2	213.400,00
VEICULO CAMINHÃO LEVE CABINE DUPLA AVANÇADA, ZERO KM	22/11/2012	119.000,00	1	119.000,00
VEICULO AMBULANCIA ZERO KM	19/12/2012	120.250,00	2	240.500,00
MOTONIVELADORA, MOTOR DIESEL 6CC, ZERO HORAS	22/01/2013	450.000,00	1	450.000,00
CARRETA PARA BARCOS 5 E 6 METROS	23/04/2013	2.650,00	1	2.650,00
VEICULO AMBULANCIA ZERO KM	18/06/2013	122.750,00	1	122.750,00
RETROESCAVADEIRA, MOTOR DIESEL 4X2, ZERO HORA	09/09/2013	168.000,00	1	168.000,00
VEICULO LEVE, ZERO KM, NO MINIMO 1.6 BI COMBUSTIVEL	30/09/2013	36.550,00	3	109.650,00
MOTOCICLETA MININO 250CC ZERO KM, CATEGORIA TRAIL	15/10/2013	12.440,00	1	12.440,00
CARRETA PARA TRANSPORTE DE SANITÁRIO MOVEL	14/11/2013	9.800,00	5	49.000,00
VEICULO AMBULANCIA FURGÃO REMOÇÃO COM DUAS MACAS	09/12/2013	116.000,00	3	348.000,00
VEICULO PICK-UP, CABINE DUPLA, BRANCA, TRACAO 4X4, 0 KM	13/03/2014	99.700,00	1	99.700,00
	TOTAL GERAL		644	26.555.932,94

Grupo: Veículos x IPC 00

ANÁLISE:

- ***Princípio da Oportunidade;***
- ***Princípio do Custo x Benefício;***
- ***Comissão para Avaliação de todos os bens com vista:***
 - 1. Potencialidade do Bem em Produzir.***
 - 2. Custo Benefício entre Manutenção x Produtividade.***
 - 3. Itens que Confirmam Obsolescência:***
 - 3.1 – Ficha Bem x Serviços Prestados***
 - 3.2 – Inoperância no Consumo Combustível***
 - 3.3 – Constante Solicitação de Reparos***
 - 3.4 – Alta Taxa de Depreciação***

Mensuração: Órgãos, Grupos, Itens

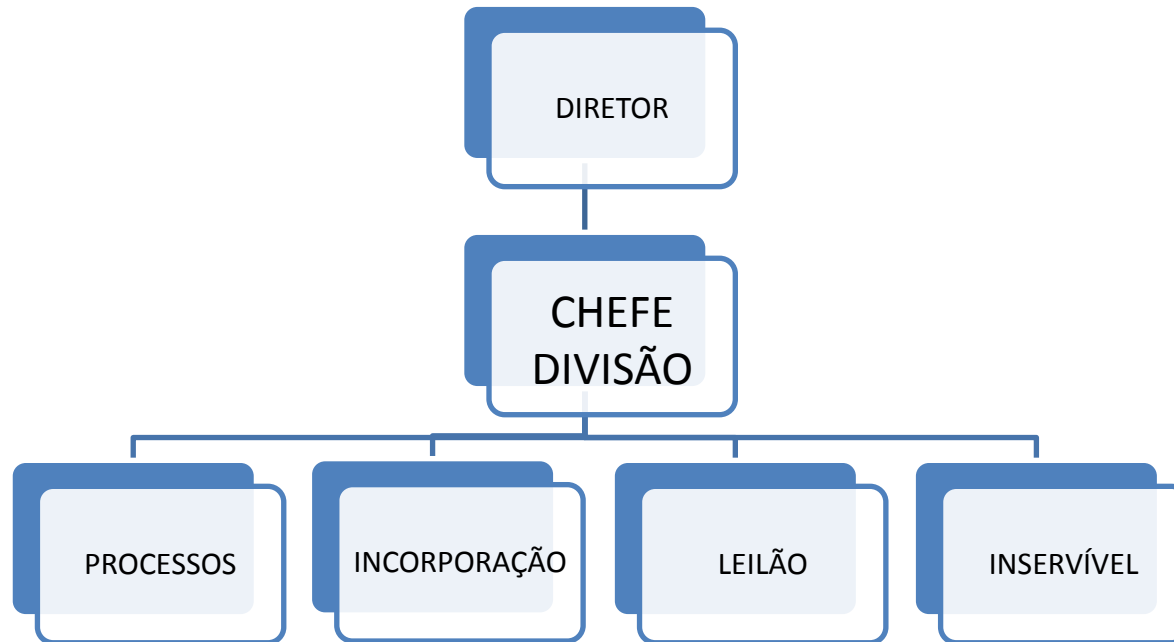
1. Identificação Analítica dos Dados Constante no Balanço em Grupos por Órgão e Itens.
2. Análise na composição dos itens por grupos.
3. Estudo preliminar pelo PATRIMÔNIO, nos moldes do MACASP e IPC 00 – data de corte e providências subsequentes

Na aplicação IPC 00 – Corte para Baixa

ANO	NR ITENS	VALOR		ANO	NR ITENS	VALOR
1908	3	0,03				
1909	4	136,00		1992	461	198,26
1982	1	0,01		1993	939	7.195,12
1983	59	0,59		1994	379	139.761,87
1984	7	0,07		1995	1302	214.345,65
1985	1039	13,38		1996	1628	364.853,01
1986	1173	11,73		1997	621	284.362,26
1987	330	3,31		1998	7530	1.181.981,95
1988	425	14,24		1999	3164	1.166.722,77
1989	323	3,23		2000	5522	2.010.231,52
1990	814	53,40		2001	8213	4.200.344,51
1991	721	41,96		2002	8395	4.140.312,69
TOTAL GERAL ITENS E VALORES POSSÍVES DE BAIXA:					43.053	R\$ 13.710.587,56

IPC – 00

1. Procedido levantamento dos itens: Por Grupo
 - 1.1 – Identificar os relevantes
 - 1.2 – Cabe atualização: que metodologia aplicar x depreciação
 - 1.3 – Atualizado: ainda é bem que gera produtividade?
 - 1.4 – Para os itens irrelevantes : identificar valor justo, para baixa e transferência para Inservível x Leilão



1 – Diretor.

2 - Chefe da Divisão, coordenação dos órgãos Processos, Incorporação, Leilão e Inservível.

3 - Processos, parte administrativa, inventários.

4 - Conferência e incorporação de Bens.

5 – Todos os Processos para realização de Leilão.

6 - Recebimentos, conferência e armazenamento.

REFLEXÃO:

1. Na estrutura da Administração Pública, o PATRIMÔNIO deve estar afeto à ADMINISTRAÇÃO ou à FINANÇAS?

2. O PATRIMÔNIO, na Estrutura deve ser:
 - 2.1 – Setor
 - 2.2 – Secção
 - 2.3 – Divisão
 - 2.4 – Departamento

Tenham uma Excelente Tarde...

Muito Obrigado!

Ms. Caldeira